



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Coreto, Obelisco e Praça da Independência

LOGRADOURO: Praça da Independência

BAIRRO: Tambiá

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XX

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Espaço urbano e edificado

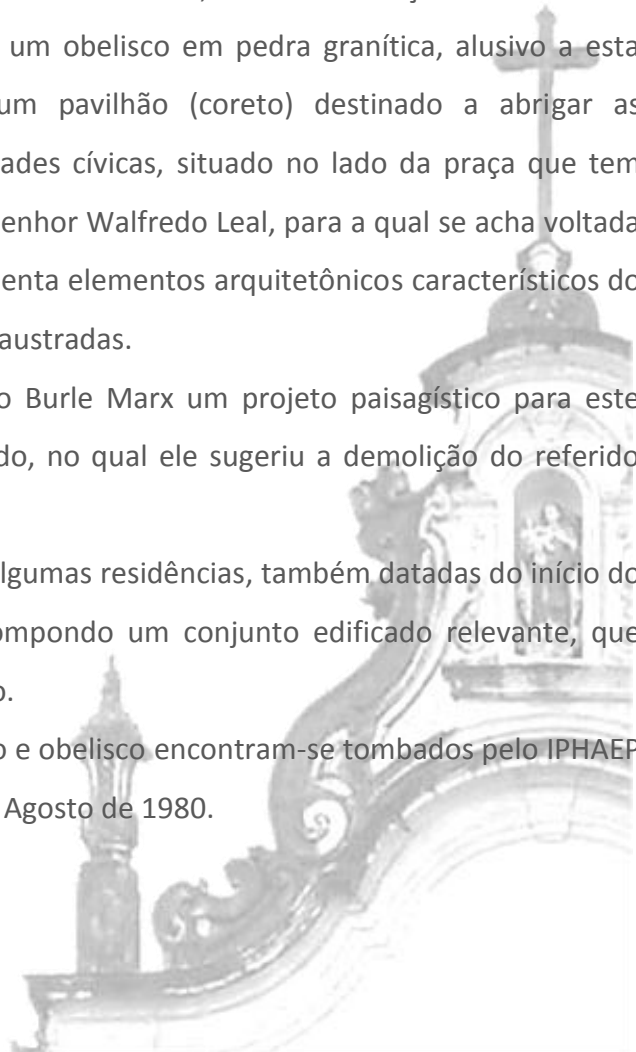
Localiza-se no bairro do Tambiá, onde outrora existiu um sítio de propriedade da família de Walfredo Guedes Pereira, o qual - quando prefeito desta cidade no governo Sólón de Lucena (1920/1924) – doou esta área à municipalidade com o fim específico de nela se construir uma praça, havendo feito incluir na escritura uma cláusula determinando que caso lhe seja dada outra destinação, será ela revertida aos seus legítimos herdeiros.

A praça foi construída e inaugurada no ano de 1922, em comemoração ao centenário da independência e possui em seu centro um obelisco em pedra granítica, alusivo a esta data. Posteriormente, foi ali edificado um pavilhão (coreto) destinado a abrigar as autoridades durante a realização de atividades cívicas, situado no lado da praça que tem como limite o prolongamento da Rua Monsenhor Walfredo Leal, para a qual se acha voltada a sua fachada principal. Este pavilhão apresenta elementos arquitetônicos característicos do Neoclássico, tais como a platibanda e as balaustradas.

Em 1925 foi elaborado por Roberto Burle Marx um projeto paisagístico para este logradouro que não chegou a ser executado, no qual ele sugeriu a demolição do referido pavilhão.

Em seu entorno estão preservadas algumas residências, também datadas do início do século XX, bem como o Colégio Pio X, compondo um conjunto edificado relevante, que guarda a memória da cidade daquele tempo.

Esta praça, juntamente com o coreto e obelisco encontram-se tombados pelo IPHAEP através do Decreto número 8.641, de 26 de Agosto de 1980.



¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.